

PROPOSIÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DIGITAL PARA AVALIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL INFANTIL

Leandro Pires Fritzen¹, Elisa Pinheiro Ferrari,² Fernando Luiz Cardoso³.

¹ Acadêmico(a) do Curso de Educação Física - bolsista PIBIC/CNPq

² Acadêmico do Curso de Doutorado em Ciência do Movimento Humano –CEFID

³ Orientador, Departamento de Ciências da Saúde – CEFID – e-mail:
fernandocardoso.ph.d.lagesc@gmail.com

Palavras-chave: Imagem Corporal. Crianças. Validade.

INTRODUÇÃO

Diversos protocolos têm sido propostos para avaliar a imagem corporal, considerando que a mesma está centrada em dois componentes principais, um perceptivo, referente à figura mental desenvolvida e um atitudinal/afetivo o qual diz respeito aos sentimentos relacionados a esta percepção (THOMPSON, 1996). Dentre as inúmeras técnicas desenvolvidas para avaliação do componente atitudinal/afetivo, destacam-se as escalas de figuras ou silhuetas corporais, as quais foram introduzidas por Stunkard et al., (1983) e consiste na apresentação de figuras, ordenadas da menor para maior em termos de tamanho corporal, sendo que os indivíduos são instruídos a escolher a que mais se assemelha a imagem que eles têm do seu próprio corpo e a que representa a sua imagem corporal ideal, caracterizando a insatisfação com a imagem corporal como a discrepância entre a imagem real e a imagem ideal (GLEAVES et al., 2000). Porém, esta silhueta foi desenvolvida em outros países para estudos de sujeitos que apresentam um biótipo diferente do brasileiro (ALMEIDA et al., 2005) e não foram validadas para o contexto nacional. Além disso, essas figuras são bidimensionais e não permitem a representação do indivíduo como um todo, da distribuição de sua massa de gordura subcutânea e de outros aspectos antropométricos importantes na formação da imagem corporal (KAY, 1996). Sendo assim, a técnica de modelagem tridimensional, apresenta-se como uma ferramenta importante, devido à observação da estrutura morfológica humana através do manuseio virtual (SUTTON et al., 2001). Sendo assim o objetivo geral do presente estudo foi desenvolver e indicar qualidades métricas de um instrumento digital para avaliação da imagem corporal infantil.

METODO

Participaram do estudo 414 crianças de ambos os sexos com idades entre 07 e 10 anos, foram coletados dados de massa corporal; circunferências (pescoço, ombro, tórax; braço relaxado, punho, cintura, abdome, quadril, coxa proximal, coxa medial, coxa distal, perna, tornozelo); diâmetros (biliocristal e biacromial), estatura e insatisfação com a imagem corporal por meio do Children's Figure Rating Scale (TINGEMMANN; WILSON BARRET, 1998). O instrumento desenvolvido teve as suas qualidades psicométricas testadas. Todas as variáveis foram analisadas de forma descritiva, por meio de frequência simples e medidas de posição e dispersão. Para verificar a normalidade dos dados foi utilizado o teste de Kolmogorov Smirnov. Foram realizados os seguintes testes inferenciais, Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC), correlação de Spearman, teste de Wilcoxon e o Coeficiente de Correlação Intra-classe (CCI), Qui-quadrado e Índice Kappa. Os dados foram tabulados no SPSS versão 20.0® considerando um nível de significância de 5%.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

O instrumento desenvolvido consistiu de um software composto por nove figuras corporais tridimensionais para ambos os sexos, de acordo com a cor da pele. Estas figuras representam um contínuo da magreza excessiva (IMC 12,0 Kg/m²) a obesidade severa (IMC 29,0 Kg/m²). A aplicação deste instrumento consiste na apresentação das figuras, com as seguintes instruções, 1) (real) e 2) (ideal). A insatisfação com a imagem corporal é obtida mediante a subtração da real pela ideal. As figuras corporais

foram desenvolvidas a partir de valores médios das medidas corporais de 200 crianças de 07 a 10 anos de ambos os sexos. Cada criança avaliada compreendeu um grupo de IMC, e a média das medidas desse grupo representam cada uma das 9 figuras, especificamente. A testagem do instrumento constou da validação de conteúdo, análise semântica, validação concorrente, critério e fidedignidade. O cálculo do CVC resultou em valores acima de 0,90, para os critérios de clareza da imagem, pertinência prática e representatividade do item, obtidos por meio da avaliação de 10 juízes. A validade concorrente foi testada em 126 crianças, sendo 71 meninos. Não foram observadas diferenças entre os valores apresentados como figura real e ideal pelos dois instrumentos para ambos os sexos ($p > 0,05$). Além disso, valores de correlação moderado para a figura real, nos meninos ($r = 0,56$; $p > 0,05$). Dentre os itens analisados, na apresentação crescente, a figura ideal foi a que apresentou o menor % de concordância e CCI para o sexo masculino (71,8%; CCI: 0,93) e feminino (54,2%; CCI: 0,77) ($p > 0,05$). Na apresentação aleatória, os valores foram inferiores sendo, menor para figura real nos meninos (35,9%; CCI:0,53) e figura ideal nas meninas (56,0%; CCI:0,48). Valores de índice Kappa entre 0,40 e 0,60 11 encontrados indicam uma consistência interna adequada.

CONCLUSÃO

A partir dos dados apresentados, conclui-se que as escalas de silhuetas testadas demonstraram boas qualidades psicométricas, configurando-se numa opção viável de avaliação da imagem corporal em crianças brasileiras.

Referência Bibliográfica

- ALMEIDA, G. A. N. D.; SANTOS, J. E. D.; PASIAN, S. R.; LOUREIRO, S. R. Percepção de tamanho e forma corporal de mulheres: estudo exploratório. *Psicologia em Estudo*, v.10, p. 27-35, 2005.
- GLEAVES, D. H.; CEPEDA-BENITO, A.; WILLIAMS, T. L.; CORORVE, M. B.; FERNANDEZ-NIETO, M. C.; VILLA, J. Body image preferences of self and others: A comparison of Spanish and American male and female college students. *Eating Disorders*, v.8, p. 269-282, 2000.
- KAY, S. The psychology and anthropometry of body image. In: NORTON, K.; OLDS, T. (Ed.). *Anthropometrica*. Australia: University of New South Wales, 1996, p. 236-258.
- STUNKARD, A.; SORENSEN, T., F. S.; SCHULSINGER, F. Use of the Danish Adoption Register for the study of obesity and thinness. In: KETY, S., S.; ROWLAND, L., P.; SIDMAN, R., L.; MATTHYSSE, S., W (Ed.). *The Genetics of Neurological and Psychiatric Disorders*. New York: Raven Press., 1983, p. 115-120.
- SUTTON, M., D; BRIGGS, D., E, G; SIVETER, D., J. Methodologies for the visualization and reconstruction of three-dimensional fossils from the Silurian Herefordshire Lagerstätte. *Palaeontologia Electronica*, v.4, n.1, p. 1-17, 2001.
- TIGGEMANN, M.; WILSON-BARRETT, E. Children's figure ratings: relationship to self-esteem and negative stereotyping. *Int J Eat Disord*, v.23, n.1, p. 83-8, 1998.
- THOMPSON, J. K.; ALTABE, M. N. Psychometric properties of the figure rating scale. *International Journal of Eating Disorders*, v.10, p.15-19, 1991.